



## O ESTADO DE S. PAULO

ALVARO DE MESQUITA - 1881 - 1881

São Paulo, 30 de março de 70

Meu caro amigo Servulo:

Primeiro, antes das noticias, um grande abraço a você, à Annie e às crianças.

Depois as más noticias. Mas como aqui há tantas, estas não vão crescer nada, a não ser que estas atinge particularmente a você.

Você me diz, em sua carta da 16/2, que está "terrivelmente atrasado".

Você não está "terrivelmente atrasado". Está definitivamente e irremediavelmente atrasado.

Vejam os porque: tentei por todos os meios entrar em contacto com seu procurador. Foi em vão. O tempo ia passando. Depois, em desespero de causa, nos fins de outubro, escrevi a você para ver se resolvia o problema da compra de seu quadro. Tudo em vão. Nenhuma resposta sua, que só veio em fevereiro.

Aí meu caro, tudo já havia rodado, isto é, tudo já estava sem efeito.

Para comprar seu quadro, eu tinha uma verba que, se não fosse usada até 15 de dezembro, ela cairia em exercicio findo, quer dizer, não teria mais possibilidades de ser usada no proximo ano, pois os orçamentos terminam em dezembro e as verbas do ano anterior não podem ser usadas no proximo.

Lamento o que aconteceu mas você é testemunha que não me cabe a culpa e sim ao seu procurador, que é uma merda, e depois a você, que parece ter esquecido que isto ainda é Brasil. Com sua burocracia, etc e tal.

Por essas e outras, a compra do seu quadro deve ficar sem efeito pois não foi realizada no tempo em que eu propus.

O Flavio Shiro, talvez mais bem informado ou assessorado, mandou logo a procuração e seu quadro já foi pago e adquirido.

Da proxima vez, espero que isso não aconteça com você, pois fui eu mesmo que propus a compra, mas avisei que o processo seria esse. Você dormiu no ponto, seu procurador tambem e eu, afinal de contas, perdi uma verba que poderia ser usada em compra de outra obra.

É pena. Mas não me cabe a culpa.

Abraços do Selvino